



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 25 –11 de setembro de 2017

----Aos onze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezassete reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Junta de Freguesia do Laranjeiro e Feijó – Edifício Sede do Poder Local, sita na Rua da Alembração, no Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia; -----

----Ponto Dois – Período aberto ao Público; -----

----Ponto Três – Período da Ordem do Dia; -----

----Ponto três ponto um - Apreciação da atividade e situação financeira da junta, no terceiro trimestre de dois mil e dezassete-----

----Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas:-

----Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Alda Mota, eleito pela Coligação Democrática Unitária;-----

----Sr. Luís Coelho, eleito pela Coligação Democrática Unitária;-----

----Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

----Sra. Esperança Montenzo eleita pelo Partido Socialista-----

----Sr. Gabriel Rosa, PS-----

----Sr. Tomás Santos eleito pelo Partido Socialista;-----

----Sra. Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata -----

----Sra. Sónia Faria, eleita pelo Partido Social Democrata-----

----E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. Brás Borges, Sra. Ana Luísa Capelo e Sr. José Carlos Lourenço, Sr. Vasco Gonçalves.-----

----A mesa comunicou que existiram as seguintes faltas: Sr. José Godinho substituído pelo Sr. António Charrua, o Sr. Hugo Galego substituído pelo Sr. António Cristo e a Sra. Zita Salema substituída pelo eleito Henrique Vidal, todos os eleitos da Coligação Democrática Unitária; Sr. Carlos Delié substituído pela Sra. Andreia Neves do Partido Socialista. As faltas cometidas pelos eleitos supra referidos, atentos os motivos invocados nos documentos que deram entrada na mesa da assembleia, consideram-se justificadas nos termos do disposto no nº 7 do artº 17º do Regimento.-----

----Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves.-----

----De seguida entrou-se no Ponto um - Período antes da Ordem do dia. O segundo secretário fez a leitura do expediente de entrada e saída da assembleia. Neste ponto pediu o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira, do Bloco de Esquerda que



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

fez uma intervenção política sobre o balanço do trabalho desenvolvido durante o seu mandato que está a terminar. Neste ponto pediu ainda o uso da palavra a Sra. Ana Paula Silva, eleita do Partido Socialista, que também fez uma intervenção política, a qual consistiu essencialmente num balanço do trabalho desenvolvido ao longo do mandato. Ambas as intervenções serão anexadas à ata. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Tomás Santos eleito do Partido Socialista que fez um balanço do seu trabalho enquanto eleito do Partido Socialista ao longo destes quatro anos. Neste ponto é dado ainda o uso da palavra ao Sr. Luís Coelho, eleito da Coligação Democrática Unitária, que fez também um balanço de todo o trabalho desenvolvido ao longo deste mandato por parte da força política que representa, a CDU, referindo que apesar das grandes dificuldades que existiram atenta imposta união das duas freguesias. Realça o trabalho desenvolvido pelos funcionários da Junta de Freguesia, que sempre cumpriram com as suas tarefas, mesmo sendo um número muito reduzido de trabalhadores, tendo em conta a vasta quantidade de trabalho para ser feito. Ainda neste ponto pede o uso da palavra a Sra. Sónia Faria, eleita do Partido Social Democrata que fez também um balanço do trabalho desenvolvido ao longo deste mandato, referindo que apesar das grandes divergências que sempre existiram, todas as forças políticas fizeram um esforço para que as discussões fossem realizadas de uma forma cívica. -----

-----Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu o uso da palavra a cidadã Maria Leonor Guia, residente na praça Duarte Infante Galvão, número vinte e cinco, primeiro direito, Laranjeiro, em que congratula todo o trabalho desenvolvido pelo executivo ao longo dos quatro anos de mandato, referindo que ainda existe trabalho para desenvolver, no que diz respeito ao grande número de jovens desempregados, no concelho de Almada.-----

-----Deu-se início ao ponto três ponto três, ponto 1: “Apreciação da atividade e situação financeira da junta, no primeiro trimestre de dois mil e quinze”. Foi, pela Sra Presidente da assembleia das freguesias de Laranjeiro e Feijó, dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para fazer os esclarecimentos necessários sobre o documento, contudo o Sr. Presidente inicia a sua intervenção com uma congratulação aos funcionários da junta, por todo o trabalho desenvolvido, bem como o trabalho desenvolvido por todas as forças políticas, nas Assembleias de Freguesia, apesar de todas as divergências existentes. Neste ponto pede o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva, para partilhar o pedido de uma cocidadão que solicita que as performances de rua deveriam ser mais divulgadas. Refere ainda que deverá haver mais cuidado com a limpeza/lavagem das ruas, escadas e outros espaços públicos. Faz também referência à falta da sinalização horizontal, depois de alcatroarem as estradas, principalmente perto das escolas. Neste ponto é pedida a palavra ao eleito Pedro Oliveira, que no uso dela refere que há necessidade de dar uma atenção maior ao Parque Habitacional do Município, devido à sua grande degradação. Faz ainda referência à falta de iluminação em alguns locais e à falta de passadeiras. Refere ainda a necessidade de se colocar uma pala/cobertura no Estádio Municipal. Termina a sua intervenção com a questão da permanência de uma grua, na Quinta do Chegadinho, que pode ser algo muito perigoso para quem ali vive e passa. Ainda neste ponto pede o uso da palavra o eleito Luís Coelho, referindo que existem onze páginas de trabalho realizado neste trimestre, sendo que numa grande parte deste tempo houve muitos funcionários em férias. Refere, que mesmo apesar destas limitações o executivo cumpriu com o que se propôs. De seguida, é dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que fez os esclarecimentos necessários sobre as questões colocadas. -----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

-----Nada mais havendo a tratar, foi pela Sra Presidente da Assembleia Anabela Respeita, encerrada a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia eram vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, do mesmo dia. Por ser verdade se elaborou a presente minuta Ata, que foi aprovada por unanimidade e será assinada pelos membros da Mesa. -----

A Presidente

A 1ª Secretária

Cólia Sofia Cavelas Gaudêncio

O 2º Secretário

Intervenção de Final de Mandato

Cumprido mais um mandato é tempo de fazer uma resenha do mesmo.

Assim sendo, neste mandato:

Reivindicámos uma freguesia salubre; com mais limpeza; lavagem de ruas e passagens sob os prédios; com sanitários públicos; com manutenção e criação de mais espaços verdes.

Estivemos e continuamos a estar sempre presentes na luta pela construção da unidade de saúde do Feijó.

Propusemos que os CTT funcionassem na Junta do Feijó, lamentamos que se tenha demorado tanto tempo a querer negociar que agora tal já não seja possível.

Reivindicámos melhor mobilidade, através da substituição dos frades por pilaretes e pela substituição gradual de parte das calçadas por lajes.

Manifestámos o nosso desejo de que fossem delegadas mais competências pela Câmara na Junta das Freguesias. Apresentámos um requerimento à mesa da Assembleia por falta de documentos de protocolos de delegação de competências.

Em suma, lutámos pela consecução de um programa pelo qual fomos eleitos.

Mas a Freguesia continua a não ter um plano integrado de varredura e lavagem de espaços públicos e de manutenção de espaços verdes. A varredura não é regular, as lavagens não se realizam, os arbustos e as ervas crescem demais e as flores não existem.

Os frades continuam a ser colocados e continuamos a saber de pessoas que caem nas calçadas por falhas de manutenção e lajes nem uma para melhorar a mobilidade.

Mário Soares disse: "só é vencido quem deixa de lutar".

Eu, Ana Paula Silva, eleita desta assembleia, vou deixá-la. Mas nem eu nem os meus camaradas, os que ficam e os que a eles se vão juntar, não vamos deixar de lutar.

È assim a democracia, é assim o poder local democrático, com liberdade, com respeito, com entrega ao trabalho cívico.

Até breve!

2017-09-11

Não é um adeus, mas um até já

No dia 29 de setembro do ano de 2013 fui, pela primeira vez, eleito pela população para prestar serviço público. Assim, tornei-me eleito e membro da Assembleia da União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó. Passados quase 4 anos desde esse dia, sinto que o debate que tive com todos os meus colegas, quer no executivo, quer na Assembleia, nesta câmara, me engrandeceu e espero ter engradecido todos aqueles que a ele assistiram ou dele participaram.

Hoje despeço-me desta Assembleia com um sentido de dever cumprido. Em conjunto com os meus colegas de bancada, bati-me por aquilo que considerava ser o melhor para as nossas freguesias.

E essa luta, que tenho a certeza que será prosseguida por aqueles que tomarão o meu lugar nesta câmara nos próximos quatro anos, está longe de estar terminada. As Freguesias de Laranjeiro e Feijó continuam a ser alvo de muitas carências, que o Poder Local deve e tem que resolver, como aquelas que a eleita Ana Paula Silva mencionou.

Da minha parte, e nesta despedida, cabe-me falar em nome daqueles que estão mais próximos e daqueles que sempre me comprometi a representar quando decidi aceitar o desafio de integrar esta lista há quatro anos: os jovens.

E sobre estes há alguns apontamentos que eu, enquanto eleito, quero deixar a esta Assembleia, para que aqueles que ocuparem nos próximos quatro anos o lugar que eu ocupei possam refletir e discutir formas de solucionar as questões que aqui trago.

Embora nestas freguesias muito se fale em juventude, a realidade é que não se afiguram como prioridades do poder autárquico neste concelho resolver algumas das maiores preocupações dos jovens desta terra: o emprego e as baixas qualificações e, por conseguinte, a emancipação jovem.

Os jovens das freguesias do Laranjeiro e Feijó, à imagem do restante concelho de Almada, têm uma enorme dificuldade em encontrar trabalho. A taxa de desemprego no Laranjeiro, por exemplo, era, em 2013, de 18,10% da população ativa. Esta tem especial incidência nos jovens entre os 20 e os 29 anos, havendo neste grupo cerca de mais de três mil jovens desempregados no nosso concelho, sendo esta a maior faixa etária de desempregados. Para além disso, aquando da elaboração, em 2013, do diagnóstico social do nosso concelho, uma das vulnerabilidades apontadas pelos empregadores tinha precisamente a ver com as baixas qualificações da maioria dos candidatos. Passados quatro anos, estes problemas ainda se mantêm tendo alguns se agravado, havendo ainda cerca de catorze mil e setecentas pessoas inscritas no centro de emprego no nosso concelho em 2016, sendo que dessas, cerca de 4 mil são jovens entre os 25 e os 34 anos, segundo dados da PORDATA.

Por outro lado, e aliado ao problema do desemprego, está o problema da emancipação jovem. E para este, há outro fator importante a reter: este é a dificuldade dos jovens em terem capacidades para arrendar uma casa em nome próprio, emancipando-se da casa dos pais. Neste campo, e nas nossas freguesias, é também necessário diminuir as assimetrias entre a Freguesia do Laranjeiro e a Freguesia do Feijó, sendo que, a meu ver, é para isso essencial a criação de uma política de arrendamento municipal de baixos custos, à imagem do Porta 65, para os jovens até aos 35 anos. Por outro lado, a recuperação de prédios devolutos, podendo depois vir a ser ocupados por novas famílias deve ser prioridade deste concelho e, por conseguinte, também desta câmara.

Assim, com este pequeno contributo, despeço-me, saudando todos os presentes e aqueles que fizeram parte das várias Assembleias de Freguesia, com uma palavra especial para os jovens como eu (o Hugo ..., da CDU, e o João ..., do PSD), dizendo que travámos calorosas mas sempre saudáveis discussões, tendo encontrado nesta câmara bons adversários e julgo falar em nome de todos quando digo que procurámos dignificar o debate, com base nas nossas ideias, mas sempre tentando fazer aquilo para o qual fomos eleitos: para servir as nossas populações, da melhor forma que soubemos e conseguimos.

Um bem-haja a todos e estou certo que voltaremos a nos encontrar, nestas e noutras batalhas.

11/09/2017